

Celebra-se hoje no Estado dia consagrado à cultura

Comemora-se hoje em todo o Estado, o Dia da Cultura, em homenagem ao líder abolicionista Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, nascido nesta capital em 1849. O Dia da Cultura foi instituído no governo de Paulo Guerra, por sugestão da Academia Pernambucana de Letras.

A propósito do evento, o governador Eraldo Gueiros Leite divulgou mensagem em que diz: "A cidade do Recife, o engenho Massangana e o nosso Estado, formaram, em Joaquim Nabuco, o escritor e o abolicionista. Suas primeiras impressões foram as impressões de toda a vida: "um desenho da criança esquecida pelo homem".

FESTIVIDADES

Entre outras festividades que serão assinaladas no Estado para comemorar o Dia da Cultura, inclui-se a inauguração hoje, às 19 horas, no Colégio Estadual Joaquim Nabuco, na Rua Imperial, do Centro Cívico Agamenon Magalhães.

Na ocasião, falará o diretor do educandário, professor Lupércio Pereira de Carvalho, seguindo-se um coquetel aos presentes. Também por alunos do Colégio Estadual Joaquim Nabuco, serão colocadas flores na estátua do homenageado existente nas dependências desse estabelecimento de ensino. A banda marcial do Colégio, tocará então, o Hino do Estado de Pernambuco.

Eis a mensagem do governador:

"A cidade do Recife, o en-

genho Massangana e o nosso Estado, formaram, em Joaquim Nabuco, o escritor e o abolicionista. Suas primeiras impressões foram as impressões de toda a vida: "um desenho da criança esquecido pelo homem".

A primeira visão do mar, a terra generosa, a região pitoresca da zona do Cabo, o pombo negro dos escravos, o rangido dos carros de bois, as grandes tachas de mel, conservaram na memória a sua infância.

As suas palavras, em "Minha Formação", pintaram um quadro em cores tão vivas que, para nós pernambucanos, cada detalhe é sempre um desenho do passado ou um retrato de cada um de nós.

Daqui, a sua imagem, como uma estátua, se estendeu sobre todo o país e cresceu, ainda mais, fora dele, constantemente emoldurada na frase que acabou por proferir: "aqui vencemos a causa da Abolição".

Patrono das letras pernambucanas, a figura de Joaquim Nabuco, que hoje se festeja não se tornou um mito da nossa comunidade. Ele continua vivo, não apenas como herói, mas como homem, uma espécie de revolucionário e defensor de uma das raças da nossa formação e da nossa cultura, como inteligência ponderada e superior.

Um homem assim não morre nunca. Na lembrança do povo está a sua lembrança, sempre presente em todo o presente. E o Governo a exalta envaidecido. Palácio do Campo das Princesas, 19 de agosto de 1972, Eraldo Gueiros Leite, governador do Estado".

Pai Edu realiza banquete

Cerca de 3 mil pessoas assistiram ontem à noite, no Palácio Iemanjá, no Alto da Sé, em Olinda, a "Noite Negra dos Exús" destinada a atrair os espíritos do mal, durante as festividades dedicadas a São Bartolomeu.

Um banquete onde se destacaram as boas comidas e vinhos finos, constituiu o ponto alto da festa que segundo o Pai Edu é uma homenagem à negra corrente de agosto e os ventos fortes que espalham a morte a destruição por toda a parte. O ritual de Umbanda começou às 21 horas no pátio externo do Palácio.

GOVERNADOR CUMPRIMENTA

O governador Eraldo Gueiros enviou um telegrama a Pai Edu, em que agradeceu ao honroso convite — segundo declarou — a fim de participar do banquete comemorativo da "Noite Negra dos Exús". As festas que contaram com a presença do prefeito Augusto Lucena e secretários, presidentes das Câmaras do Recife e de Olinda, escritores, jornalistas, se estenderam até as primeiras horas de hoje, após uma homenagem a Eduin Silva.

ENCRUZILHADA

A "Noite das Oferendas" a que Pai Edu considerou de "Encruzilhada do Destino", anteontem realizada, foi outro sucesso alcançado por Iemanjá com bebidas e velas de cores e cântico do Hino dos Ventos.

DOENÇAS

Pai Edu acha que muitas doenças contraídas pelo homem são provocadas pelos ventos de agosto. Abrindo as portas do Palácio — disse — Iemanjá atraiu toda a corrente negra. As oferendas diante de pedras sagradas, com o sangue de animais, flores e alimentos se destinam a encontrar a paz de espírito e a tranquilidade tão desejadas pela criatura humana.